

## **SITUAÇÃO DA COBERTURA VACINAL E HPV EM ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DA ÁREA DE SAÚDE NA CIDADE DO RECIFE: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL**

### **Autores:**

- João Victor Melo Manguiera – Interno de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Email: [joaovictormanguiera@outlook.com](mailto:joaovictormanguiera@outlook.com)

- Renatha Flavielly da Silva Lima – Interna de medicina da FPS, Email: [flaviellyrenatha@gmail.com](mailto:flaviellyrenatha@gmail.com)

- José Diogo Pereira Cantarelli - Interno de medicina da FPS, Email: [diogo.cantarelli@hotmail.com](mailto:diogo.cantarelli@hotmail.com)

- Débora Santos Sobral - Interna de medicina da FPS, E-mail: [debora-ss82@outlook.com](mailto:debora-ss82@outlook.com)

- Luana Santos Leandro – Interna de medicina da FPS, Email: [luanasleandro@gmail.com](mailto:luanasleandro@gmail.com)

- Ariani Impieri de Souza – Coordenadora do grupo de Saúde da Mulher do IMIP, Email: [ariani@fps.edu.br](mailto:ariani@fps.edu.br)

**Introdução:** A vacinação é crucial para controlar diversas doenças e diminuir a morbimortalidade da população. Diante disso, a inclusão da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) no Programa Nacional de Imunizações (PNI) representa um avanço significativo para o controle do câncer de colo de útero no país, apesar da persistência dos desafios para alcançar uma cobertura vacinal adequada. **Objetivo:** avaliar a cobertura vacinal geral, especialmente contra HPV, e os fatores associados a esta cobertura entre estudantes de uma faculdade da área de saúde. **Método:** foi realizado um estudo de corte transversal com 393 estudantes com idades de 18 a 30 anos, de todos os cursos de uma faculdade na área de saúde. As informações foram coletadas por entrevista. Foram analisadas variáveis socioepidemiológicas e o calendário vacinal dos participantes. Foram construídas tabelas de distribuição de frequência e associação entre as variáveis de interesse. Foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson, considerando  $p < 0,05$ . **Aspectos Éticos:** O estudo seguiu as recomendações da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética da FPS (CAAE: 63234322.6.0000.5569). **Resultados:** a maioria dos alunos tinha idade entre 18 e 23 anos (87,8%), com média de 21 anos (DP: 2,3) e 77,9% eram mulheres. Quase metade (41,0%) estava no primeiro ano do curso. Houve associação entre tomar a vacina do HPV e menor faixa etária ( $p=0,003$ ), sexo feminino ( $p=0,003$ ) e acadêmicos de outros cursos que não medicina ( $p=0,001$ ). Houve associação estatística significativa entre conhecer as doenças preveníveis pela vacina e o sexo feminino ( $p = 0,036$ ) e entre os diferentes cursos ( $p < 0,001$ ). O curso de medicina teve o maior conhecimento sobre a vacina do HPV (70,8%), seguido do curso de enfermagem (63,0%). **Conclusão:** O estudo revela taxas de vacinação aquém das preconizadas. O conhecimento independe da quantidade de períodos concluídos. O curso de medicina destacou-se em conhecimento, porém apresentou a menor taxa de vacinação contra o HPV.